

FUTEBOL

Nacional da I Divisão

Tradição mantida. O Beira Mar não perdeu no dia de S. Gonçalinho. Resultados considerados dentro da lógica, mesmo o alcançado pelo Guimarães, em Setúbal, na jornada início da segunda volta.

Jogou-se no domingo à tarde a jornada n.º 14 do Nacional da I Divisão, o que sugere que a prova entrou na sua segunda fase, e que nada alterou do que estava anteriormente. O Sporting continua leader, o Lusitano de Évora é o lanterna vermelha e o Leixões está em má situação.

A ronda não foi fértil em surpresas. Exceptuando, claro, a igualdade que o Vitória de Guimarães foi impor no Estádio do Bonfim, ao seu homónimo de Setúbal o que confirma, até, que os vimaranenses atravessam uma boa fase.

Nos outros encontros, os resultados foram normais e temos como nota a assinalar que o Beira Mar mais uma vez confirmou o sabor da vitória no dia de S. Gonçalinho, tradição de há anos, que de novo voltou a ser mantida.

As apreensões beiramarenses ficaram um pouco mais desanviadas quanto ao perigo de descida e, feitas as contas com uma prova dos nove certa, a coisa vai bem encaminhada.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Sporting, 25 pontos; Benfica, 21; V. de Guimarães, 20; Porto, 17; Cuf, 14; Varzim, Belenenses e Académica, 13; V. de Setúbal e Braga, 12; Beira Mar e Barreirense, 11; Leixões e Lusitano, 7.

RESULTADOS GERAIS

Braga — Belenenses	2-1
Leixões — Cuf	2-1
Beira Mar — Varzim	3-2
Benfica — Académica	4-0
Sporting — Lusitano	5-0
Barreirense — Porto	2-0
V. Setúbal — V. Guimarães	2-2

JOGOS PARA DOMINGO

V. Guimarães — Sporting	(1-1)
Porto — Leixões	(3-2)
Académica — Braga	(3-2)
Lusitano — Beira Mar	(0-2)
Belenenses — V. Setúbal	(0-1)
Varzim — Barreirense	(1-3)
Cuf — Benfica	(1-6)

Nos parênteses os resultados da primeira volta.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 20

23 de Janeiro de 1966

Beira Mar — Sporting	2
Barreirense — Lusitano	1
Leixões — Varzim	1
Benfica — Porto	1
Braga — Cuf	1
Setúbal — Académica	1
Belenenses — Guimarães	1
Espinho — Sanjoanense	2
Boavista — Covilhã	1
Oriental — Almada	1
Olhanense — Atlético	2
Casa Pia — Portimonense	2
Luso — Alhandra	1

Beira Mar, 3 — Varzim, 2

NA RIA DE AVEIRO NAUFRAGOU A EMBARCAÇÃO POVEIRA...

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a arbitragem de António Amaro, de Coimbra. As equipas alinharam:

Beira Mar — Vitor; João da Costa, Evaristo e Brandão; Manuel Dias e Marçal; Miguel, Diego, Gaio, Abdul e Nartanga.

Varzim — Morales; Ferreira, Quim e Sidónio; Garcia e Salvador; Carmo Pais, Nunes Pinto, Rodrigo, Aleixo e Rogério.

Jogou-se satisfatoriamente no lamacento rectângulo do Estádio Mário Duarte. Esperar mais dos jogadores, forçados a actuar em péssimas condições climáticas, com frio e a chuva a ditarem as suas leis, impedindo-os de executar como seria seu desejo, seria estultícia e demasiada exigência.

O resultado verificado no final do prélio não traduz suficientemente o intenso domínio exercido pelos beiramarenses e as inúmeras oportunidades de golo poderiam ter eliminado a goleada verificada na primeira volta.

Efectivamente, a equipa poveira

opôs-se tenazmente durante alguns períodos do jogo valendo-se para isso do sistema puramente defensivo.

Os beiramarenses iniciaram o jogo do melhor modo. Dominaram nos primeiros 15 minutos, obrigando os visitantes a cuidar com atenção da defesa. Criaram os aveirenses algumas oportunidades de golo, mas a carência de remate foi visível, perdendo-se esses ensejos sem qualquer benefício para a equipa.

Foi então a vez dos poveiros reagirem e alterarem o modo como o jogo vinha decorrendo. Mais ceosos, com melhor e mais internacional movimentação, os beiramarenses, assediando com o objectividade as redes de Morales, aos 18 minutos marcaram por intermédio de Gaio, para 9 minutos depois Nartanga fazer 2-0. Os varzinistas reduziram a diferença para 1-2 aos 37 minutos, por Aleixo, após a marcação dum canto com a defesa dos locais parada.

No reatamento, a feição do encontro não se modificou, continuando o Beira Mar a dominar e a anular os contra-ataques do Varzim.

Assim, aos 17 minutos, isto é, havia dois minutos de jogo do

DESPORTO CORPORATIVO

Campeonato de Futebol

Com um interesse desudado, prosseguiu no passado domingo, com a realização de nova jornada, o I Campeonato Corporativo de Futebol, fase distrital, levado a efeito pela F. N. A. T., Delegação de Aveiro.

Na 6.ª e 7.ª jornada, verificaram-se os seguintes desfechos:

Celulose, 0 — Caixa Previdência, 1; Vilarinho, 5 — Luso, 0; Caves Império, 1 — Oliveirinha, 0.

★

Caixa Previdência, 0 — Vilarinho, 8; Luso, 0 — Oliveirinha, 1; Caves Império, 3 — Mogofores, 2.

A classificação geral do torneio é comandada por três equipas: Oliveirinha, Vilarinho e Caves Império, que apenas contam dois pontos perdidos.

BASQUETEBOLO

II Divisão

Também começou na mesma data a disputar-se o Nacional da II Divisão, com a realização de vários jogos, que proporcionaram os resultados seguintes:

Naval 1.º de Maio, 66 — Caldas, 47; Sangalhos, 47 — Olivais, 32; Fluvial, 38 — E. F. Norte, 36; C. Universitário, 45 — Esgueira, 22; Guifões, 26 — Leça, 34; G. Figueirense, 39 — Sanjoanense, 29.

Regionais

Disputou-se na manhã de domingo mais uma jornada do regional de juniores e de juvenis da A. B. de Basquetebol, que forneceu os seguintes desfechos:

JUNIORES

Esgueira, 19 — Iliabum, 75
Sanjoanense, 15 — Sangalhos, 38
Amoníaco, 23 — Galitos, 49

JUVENIS

Esgueira, 19 — Iliabum, 36
Sanjoanense, 26 — Sangalhos, 25
Mealhada, 15 — Asilo, 24
Amoníaco, 9 — Galitos, 36

JOGOS PARA DOMINGO

JUNIORES

Iliabum — Amoníaco
Sangalhos — Esgueira
Mealhada — Sanjoanense

JUVENIS

Iliabum — Amoníaco
Sangalhos — Esgueira
Mealhada — Sanjoanense
Asilo — Galitos

26.º Aniversário do Sangalhos Desporto Clube

Integrado nas comemorações do 26.º Aniversário do Sangalhos Desporto Clube, que ao desporto nacional se tem devotado num interesse sem igual, especialmente no ciclismo, realizou-se, no dia de Ano Novo, um festival desportivo de basquetebol em que intervieram as turmas juvenis e da velha guarda do clube aniversariante e do Clube dos Galitos.

As partidas, que suscitaram grande interesse entre a numerosa assistência, tiveram os seguintes desfechos:

JUNIS

Sangalhos, 25 — Galitos, 27

Partida de fraco nível técnico, em que as duas turmas jogaram abaixo das suas possibilidades, não obstante os rapazes do Sangalhos serem os menos maus. O resultado pode aceitar-se como certo.

As equipas: **Sangalhos** — Mendes (2), Tony (2), Raul (10), Joaquim António (8), Teixeira (3) e Fernando.

Galitos — Estêvão (10), Farello (10), Esgueirão (7), José Augusto, Luís Ramos, Jorge, Marçal e Russo.

VETERANOS

Sangalhos, 27 — Galitos, 25

Com duas equipas a desenvolver o seu melhor, este jogo foi de facto digno de se presenciar.

As turmas alinharam: **Sangalhos** — Aquilino (4), Feliciano (4), Barros (11), Ivo Neves (3), Bela, Santiago, Teixeira, Seabra e Sidónio.

Galitos — Nogueira (2), Porfino (2), Barreto (6), Amílcar (10), José Matos (5), Pimenta, José Carvalho e Charneira.

No final, a caravana do Clube dos Galitos foi obsequiada na sede do clube bairradino com um beberete.

CAMPEONATO NACIONAL I Divisão — Zona Norte

O GALITOS EM EVIDENCIA NA PRIMEIRA JORNADA

Iniciou-se no sábado à noite a primeira jornada da fase metropolitana do Nacional da I Divisão. Na Zona Norte, o Galitos alcançou o melhor resultado, pois foi o único dos visitantes que logrou triunfos. Nos restantes encontros, os desfechos podem-se considerar normais.

Resultados gerais da 1.ª jornada:

Porto — Invicta	47-52
Académica — V. da Gama	54-51
Sp Figueirense — Galitos	31-38
Iliabum — Marinhense	77-33

JOGOS PARA AMANHÃ

Galitos — Iliabum
Invicta — Académica
Vasco da Gama — Sp. Figueirense
Marinhense — Porto

Provas da Associação de Futebol de Aveiro

O FEIRENSE CONTINUA NO COMANDO A SEIS PONTOS DO ÁGUEDA, QUE É O SEGUNDO CLASSIFICADO

Em face dos resultados verificados na terceira jornada, da segunda volta, do regional Aveirense, o interesse em volta dos possíveis apurados para o Nacional da III Divisão, em representação da A. F. de Aveiro.

Praticamente, o Feirense que venceu a revelação da prova, o Oliveira do Bairro, é o único com o lugar assegurado e o título à vista, discutindo o Águeda, o Alba, o Paços de Brandão, o Esmoriz e ainda o Oliveira do Bairro a candidatura dos restantes lugares, à promoção do Nacional.

Nos resultados do domingo merecem uma citação especial as vitórias do Alba e do Esmoriz por serem conseguidas em ambiente estranho.

Nos restantes desfechos, os mesmos são revestidos de certa lógica.

RESULTADOS GERAIS

Anadia — Estarreja	3-0
Águeda — S. João de Ver	3-1
Cucujães — Arrifanense	4-2
Valecambrense — Alba	0-2
P. Brandão — Valonguense	4-0

Feirense — Oliv.º do Bairro 3-0
Bustelo — Esmoriz 1-2

Juniores

Prosseguiu a fase preliminar do torneio regional de juniores, com a realização de mais uma jornada, que forneceu os seguintes resultados:

Série A

Sanjoanense — Cesarense	10-0
S. João de Ver — Lamas	3-0
Bustelo — Feirense	1-0
Valecambrense — Espinho	1-2
Oliveirense — Cucujães	1-1

Série B

Valonguense — Anadia	0-6
Beira Mar — Ovarense	3-0
Mealhada — O. Bairro	10-0
Alba — Estarreja	3-0

Espinho, na Série A e Mealhada, na Série B, comandam as respectivas séries.

Juvenis

Espinho e Beira Mar, vencedores de Série, da fase preliminar.

período complementar, Nartanga de cabeça fez 3-1, para aos 82 minutos os visitantes reduzirem a diferença com um golo de Carmo Pais em remate fora da grande área, ante a passividade de Vitor.

Aceita-se o resultado, mas a diferença de golos poderia ser muito maior, pois ocasiões para isso não faltaram.

Péssima arbitragem do juiz conimbricense.

A Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos em Festa

Pelos seus dedicados seccionistas, foi oferecido há dias aos atletas e técnico da equipa de seniores, que tão brilhantemente conquistaram o campeonato regional da época em curso, uma ceia regional, que decorreu num ambiente de franca camaradagem clubista. No final José Mota, Presidente da Secção, Adriano Robalo, capitão da equipa, e José de Matos, técnico da turma de juvenis, colocaram em evidência o feito dos atletas alvi-rubros, desejando a estes boa presença no Nacional que se iniciou há dias.

Terminou a primeira fase do torneio regional de juvenis da A. F. de Aveiro, embora reste efectuar ainda cinco jogos que se encontram em atraso.

Para a «poule» final a entidade regional indicará quantas turmas a disputam.

Resultados da jornada:

Série A

Sanjoanense — Feirense	2-0
Oliveirense — Bustelo	3-1
Espinho — Ovarense	3-0
Lamas — Cucujães	0-1

Série B

Estarreja — Pejão	3-3
Mealhada — Pampilhosa	1-0
Beira Mar — Alba	9-0
Águeda — Anadia	0-0

Reservas

No torneio regional reservas, verificaram-se os seguintes desfechos:

Série A

Vista Alegre — Ovarense	2-2
Lourosa — Feirense	2-1
Espinho — Sanjoanense	1-2

Série B

Pejão — Valecambrense	1-2
Macinhatense — Alba	2-4

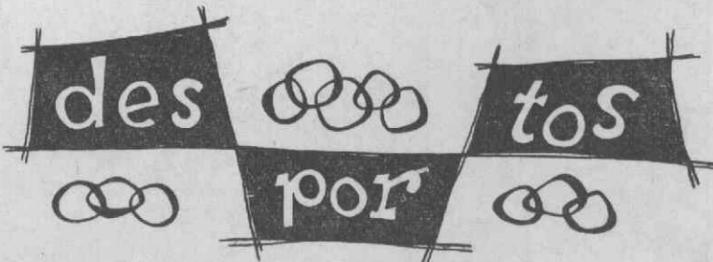
Sanjoanense e Alba comandam as respectivas séries.

A A. F. A. castiga:

Foram apenas seis os atletas punidos esta semana pela Direcção da Associação de Futebol de Aveiro:

Repreensão registada: Ismael da Silva, juvenil do Feirense. **Um jogo de suspensão:** Jaime Silva, do Alba. **Dois jogos:** Carlos Brandão, do Valecambrense; Adélio Brises, do Valecambrense; e António Dias Cruz junior da Ovarense. **Quatro jogos:** José Pinho, do Bustelo.

Ao Beira Mar foi aplicada a multa de 20\$00.





D. Júlio Tavares Rebimbas

O Bunheiro presta homenagem ao seu 1.º Bispo

No passado dia 5 do corrente, o Bunheiro prestou sentida e calorosa homenagem ao Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas—o 1.º Bispo nascido nesta freguesia, que conta mais de três séculos de independência paroquial e tem sido viveiro de numerosas vocações sacerdotais e religiosas.

O povo do Bunheiro não sabe exteriorizar os seus sentimentos com o espalhato ruidoso e colorido dos grandes meios, nem para tal possui recintos adequados além da sua bela igreja matriz e de seu modesto salão paroquial. Foi portanto neste cenário que se desenvolveram os dois números principais do programa, simples mas bem expresivo.

Pelas 16 horas, chegou Sua Ex.ª Rev.ma à igreja, onde foi recebido pelo Reitor, sr. Padre Domingos da Silva e Pinho, pelas autoridades civis do concelho e da freguesia, e pela quase totalidade dos 16 sacerdotes naturais do Bunheiro. A entrada principal da igreja encontrava-se lindamente enfeitada, e foi entre palmas e flores que o Senhor D. Júlio recebeu os primeiros cumprimentos e felicitações dos seus conterrâneos, sendo visível o con-

tentamento de todos pelo significado da visita e pela honra da nomeação episcopal que a todos, de certo modo, distinguia.

No arco cruzeiro do templo estava erguido um altar voltado para a assistência e foi aí que se realizou, pela primeira vez nesta freguesia, a cerimónia sagrada da concelebração da Missa. A numerosa assembleia, que enchia por completo o vasto templo, participou com religioso interesse e seguiu com a mais fervorosa atenção o espectáculo admirável que se deparava aos seus olhos maravilhados.

O novo Bispo do Algarve teve à sua volta, a concelebrar a mesma Missa, 12 sacerdotes da freguesia—fazendo assim evocar, tanto pela identidade do Sacrifício Eucarístico como pelo próprio número dos concelebrantes, a acção ritual da Última Ceia, em que Jesus celebrou a Eucaristia pela primeira vez e instituiu o sacerdócio ministerial, encarregado de perpetuar a Redenção até ao fim dos tempos.

A homília, o Senhor D. Júlio recordou o ambiente da sua infância, referiu-se às vocações sacerdotais que têm encontrado nes-

ta freguesia um clima tão apropriado e aproveitou o ensejo para exortar os assistentes a continuarem tão belas tradições e a viverem um cristianismo cada vez mais esclarecido e autêntico.

No momento próprio, quase todos os presentes se abeiraram da sagrada mesa, participando do Sacrifício e unindo-se em comunhão fraterna.

A segunda parte do programa realizou-se no salão paroquial. A laçar o Senhor D. Júlio, que assumiu a presidência, encontravam-se os srs. Presidente da Câmara da Murtosa, Reitor do Bunheiro, Mons. Aníbal Ramos, Padre Joaquim Cunha, Prof. António Euela Ramos, Prof. Jaime Vilar, João Tavares Pereira e Presidente da Junta.

O sr. Reitor foi o primeiro a usar da palavra para saudar o seu querido e ilustre paroquiano e fazer uma evocação, simples mas muito impressionante, o novo Bispo, não deixando de vincar que esta nomeação episcopal não fora uma surpresa, pois já a esperava, conforme tivera ocasião de a dizer publicamente naquele mesmo lugar.

A seguir, o actual decano dos sacerdotes naturais do Bunheiro, sr. Padre Joaquim dos Santos Cunha, falou em nome do clero para felicitar o Senhor D. Júlio e transmitir o testemunho da estima, amizade e respeito que todos os padres bunheirenses lhe votavam, e não terminou sem fazer os mais ardentes votos pelo apostolado do novo Bispo do Algarve.

Em nome dos leigos, discursou o sr. Prof. Jaime Vilar que, em termos vibrantes e com a eloquência espontânea de que é ricamente dotado, apresentou ao 1.º Bispo de Bunheiro as homenagens mais quentes e sinceras do povo da freguesia e referiu as múltiplas qualidades do Senhor D. Júlio, pondo em merecido relevo a sua grande simplicidade.

O sr. Engenheiro-Agrônomo Tomás Tavares de Sousa fez a entrega da oferta da freguesia— a mitra preciosa que se usa nas cerimónias mais solenes. Mas antes apelou para as enormes responsabilidades que todos contraíram com tão honrosa nomeação episcopal.

Depois do grupo coral ter executado alguns números de música polifónica, o Senhor D. Júlio agradeceu, comovido, a sinceridade das palavras dos oradores, tendo uma referência especial para cada um deles. Evocou, a seguir, com a mais encantadora simplicidade e rara beleza literária, os seus tempos de menino, as suas peripécias de seminarista em férias, as figuras populares de todos conhecidas, as almas boas que tanto o edificaram, e os párocos que o orientaram, de modo particularíssimo e actual, a quem prestou o mais rasgado e justo elogio, classificando-o de sacerdote íntegro e piedoso e de pároco a todos os títulos exemplar.

As suas palavras foram ouvidas com o mais religioso silêncio e calaram fundo no ânimo de todos, que não se cansaram de as aplaudir e delas guardam as mais vivas, gratas e inesquecíveis impressões.

As homenagens encerraram-se na residência paroquial com um jantar íntimo oferecido ao novo Bispo e aos sacerdotes da freguesia, durante o qual foram trocados os mais amistosos brindes, tendo falado o sr. Reitor, o sr. Padre Francisco de Babo e o Senhor D. Júlio.

MONTE

Para assistir ao funeral de seu pai, sr. José Maria Vieira, que faleceu repentinamente, conforme este jornal noticiou, vieram da América do Norte, de avião, os srs. José Maria Vieira Júnior e João Fernando Vieira, o primeiro acompanhado da esposa, sr.ª D. Maria Fernanda Fernandes Vieira.

Estes nossos conterrâneos, que trabalham na cidade de Newark, chegaram aqui no próprio dia do enterro, quando o cadáver do pai ainda se encontrava na igreja durante os ofícios fúnebres. Compreende-se facilmente a dor do seu coração de filhos, à qual nos queremos associar.

Na terça-feira, houve ofícios de 7.º dia e Missa por alma do sr. José Maria Vieira. Mais uma vez apresentamos a toda a família os nossos cumprimentos de sentidíssimo pesar.

NARIZ

Esta freguesia pensa na construção duma nova igreja paroquial, em substituição da actual, que é muito pequena e se encontra em mau estado. A igreja de Nariz, que sofreu vários melhoramentos no decorrer dos anos, é anterior a 1819, data em que a freguesia foi desmembrada de Requeixo.

Há já várias ofertas, sendo a mais importante a duma residência paroquial situada em frente da igreja, do lado norte. Esta casa foi oferecida pelo sr. João Simões Cunha e família. A freguesia agradece ao generoso e ilustre benemérito.

Um grupo de rapazes e raparigas, acompanhados por alguns membros da comissão do culto e pelo pároco, cantaram os «Reis» a favor da amortização da dívida da Diocese. O produto desta iniciativa cifra-se em 6.000\$00.

Passou alguns meses na companhia de seus pais, no lugar de Verba, o sr. Cesário Sousa da Cruz. Antes de regressar aos Estados Unidos da América do Norte, ofereceu 15.000\$00 para melhoramentos na capela local.

Chegaram da América ao mesmo lugar, a fim de passarem algum tempo em casa de seus pais, o sr. António Alves, esposa e filha.

Casaram na capela de Verba o sr. Felisberto das Neves Ferreira e a menina Almerinda Lopes dos Santos.

ANGEJA

Cansou grande regozijo a nomeação do novo pároco, sr. Padre João Evangelista Nunes Marques, que entrou solenemente nesta freguesia e tomou posse no último domingo.

Foi recebido na Rua da Barca, pelas 15 horas, seguindo dali em cortejo para a igreja paroquial, acompanhado de numerosas pessoas da freguesia de Vilarinho do Bairro, que lhe estava confiada desde há anos, e de outras terras.

A homília da Missa falou ao povo, que prometeu servir, esperando de todos a melhor colaboração.

AVANCA

No lugar de Arada, faleceu o sr. Agostinho da Silva dos Anjos, de 75 anos, solteiro, irmão do sr. Padre Francisco da Silva dos Anjos, pároco de Válega, do sr. José da Silva dos Anjos e da sr.ª D. Maria dos Prazeres da Silva dos Anjos, proprietários nesta freguesia.

ILHAVO

Está a organizar-se uma grande excursão de ilhavenses que irão ao Algarve no dia da entrada do novo Bispo na Diocese, em 30 de Janeiro. A partida é no dia 29 e o regresso no dia 1 de Fevereiro.

Os escuteiros organizaram uma festa de Natal com os ciganos, confraternizando alegre e cristamente com eles. Algo de novo e belo nesta terra...

Está a organizar-se na paróquia o «Centro de Preparação para o Matrimónio». Foi já formada uma primeira equipa e outras se hão-de constituir.

Os estudantes de Ilhavo reuniram-se no Lar de S. José, no dia 6. Celebrou Missa o Senhor Bispo do Algarve. Os rapazes e raparigas levaram prendas aos velhinhos, dando e dando-se a eles em alegria e caridade.

Respectivamente em 17 e 23 de Janeiro, haverá cortejos em Vale de Ilhavo e nos Moitinhos.

Uma camioneta de carga, ao cruzar com um automóvel, devido a encadeamento provocado pelos foráís, colheu a sr.ª Júlia Cristina Piedade, de 46 anos, residente nesta freguesia. A vítima chegou ao Hospital da Misericórdia já sem vida.

Em 27 de Dezembro, faleceu nesta freguesia o sr. Capitão Manuel dos Santos Marmoto Praia, de 68 anos, considerado marinho e oficial. Era pai das srs. D. Maria Júlia Machado dos Santos Pauseiro e D. Maria da Ascensão Machado dos Santos Paíão e do sr. Capitão Manuel Machado dos Santos e sogro dos srs. Capitães Alberto Marques Pauseiro e Francisco Teles Paíão e da sr.ª D. Georgete Chuva Machado.

Um Seminarista vítima de desastre em Salreu

Foi vítima de desastre de viação, na sexta-feira última, na freguesia de Salreu, o seminarista Manuel Joaquim dos Santos Figueiredo, natural do Bunheiro e aluno do 4.º ano de Teologia do Seminário dos Olivais.

Depois de tomar parte num funeral, que terminara pouco antes, seguia para a sua terra, de bicicleta motorizada. Ao descrever uma curva, perdeu o equilíbrio e foi cair violentamente sobre os paralelos, espalhados aos montes na berma da estrada, por motivo de obras. Logo acudiram pessoas, que o viram assim prostrado, com ferimentos na cabeça e no rosto, a esvaír-se em sangue, julgando-o morto. O Director do «Correio do Vouga», Padre Manuel Caetano Fidalgo, que passava no momento, deu-lhe a absolvição, convencido também de que poucos minutos teria de vida.

Foram primorosos os serviços dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, que logo chegaram com uma ambulância e conduziram o ferido ao Hospital de Salreu. Na mesma ambulância seguiu o sr. Padre Agostinho Nunes, capelão daquele estabelecimento, que passava também no local do desastre, vindo da igreja. Havia estado com o jovem seminarista minutos antes, no referido funeral. No Hospital, logo lhe administrou a Santa Unção.

O ferido teve a imediata assistência do sr. Dr. Augusto Henriques, seu conterrâneo, que ali se encontrava. Felizmente, tudo foi a tempo e perfeito e o moço, que não apresentava fracturas, começou a reagir favoravelmente, encontrando-se já livre de perigo e em vias de restabelecimento.

Pelas informações que nos prestou o nosso Director, é justo louvar os Bombeiros de Estarreja e o distinto médico que assistiu ao sinistrado. Sem os óptimos serviços de uns e outro, teríamos que lamentar a morte do jovem e esperançoso seminarista, prestes a terminar o seu curso.

Esta imagem representa o momento da sagração em que o novo Bispo do Algarve ofereceu ao Prelado Sagrante, D. Manuel de Almida Trindade, um dos dois cirios acesos, com os escudos heráldicos de ambos. Esta oferenda, como a dos pães e do vinho, simboliza a comunhão na mesma fé e a participação efectiva no mesmo Sacrifício.



Missão Regional

Terminaram no dia 9, na freguesia da Gafanha da Boa-Hora, os trabalhos da Missão Regional. Esteve presente o nosso Ex.mo Prelado, que efectuou também os diversos actos da vida pastoral.

A partir do dia 1, após as conferências dos leigos nos dias anteriores, três sacerdotes desenvolveram o tema proposto; a pregação foi sempre muito concorrida, tanto na igreja como noutras lugares. Ao norte esteve o rev. Dr. Filipe Rocha, ao sul o rev. Padre Mário de Oliveira Nunes e na igreja o rev. Padre Luis Monteiro.

O Senhor Bispo, que já na quarta-feira se havia deslocado à freguesia para administrar o sacramento do Crisma, foi aguar-

dado, no domingo, não longe da igreja, pelo povo, por algumas autoridades locais e pelo rev. pároco. As cerimónias prosseguiram com a visita ao cemitério e com a Missa comunitária que, por o templo ser pequeno, teve de ser campal, no adro fronteiro.

No final, ainda Sua Ex.ª Rev.ma conferiu a Confirmação a cerca de 160 pessoas que, dias antes, não puderam ir à igreja para esse fim.

Na residência paroquial, o rev. prior, Padre Celerino dos Santos Creoulo, ofereceu um almoço familiar ao Senhor Bispo, aos sacerdotes presentes e aos leigos—homens e senhoras—que trabalharam na Missão.

Exortação Pastoral sobre o Jubileu Extraordinário

D. Manuel de Almeida Trindade, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro.

Como é já do conhecimento público, Paulo VI promulgou um Jubileu extraordinário que decorrerá desde o dia 1 de Janeiro ao dia do Pentecostes (29 de Maio) do corrente ano. O Santo Padre apontou o fim desse Jubileu nas seguintes palavras:

«É absolutamente necessário que, dentro do tempo sagrado que se segue, a Igreja, mantendo-se naquele caminho que constituiu o rumo do Concílio, não deixe de

- fazer uma profunda introspecção de si mesma;
- meditar no seu mistério;

— e, para a si mesma se estimular e instruir, perscrutar mais intimamente a doutrina da sua origem na pureza, execução do mandato recebido e do seu fim: doutrina essa que, embora já conhecida, esclarecida e divulgada no século passado, jamais se pode considerar suficientemente estudada e aprofundada.

Desta sorte, pensando que de nenhuma outra maneira mais perfeitamente se podem pôr por obra estes planos salutares, parece-Nos razoável que o Santo Jubileu se realize em cada Diocese, tendo como sede a Catedral e como único centro o Bispo, Pai e Pastor das ovelhas que lhe foram confiadas.

O texto da Constituição Apostólica foi publicado integralmente no jornal NOVIDADES, do dia 5 de Janeiro, e não deixará de ser transcrito na revista LUMEN. Ai encontrarão os sacerdotes a notícia das faculdades especiais que lhes são concedidas durante o Jubileu para absolvição dos penitentes.

Quanto às graças concedidas durante ele, diz assim o documento pontifício:

«Concedemos outrossim que durante este período jubilar todos os fiéis de um e de outro sexo, purificados pelo Sacramento da Penitência, alimentados com a Sagrada Eucaristia e tendo orado segundo as Nossas intenções, possam ganhar uma Indulgência Plenária:

1) todas as vezes que

- ou tenham ouvido ao menos três conferências sobre os documentos do II Concílio Ecuménico do Vaticano,
- ou tenham assistido ao menos a três pregações da Santa Missão,
- ou tenham tomado parte no Santo Sacrifício da Missa, celebrado pelo Bispo, com certa solenidade, na sua Catedral;

2) uma só vez, se durante o mesmo santo tempo fizerem uma piedosa visita à Catedral e aí renovarem a sua profissão de fé, servindo-se de qualquer fórmula legítima.

Para dar cumprimento a quanto foi estabelecido na Constituição Apostólica e os fiéis poderem lucrar o Jubileu, é nossa intenção celebrar a Missa Vespertina habitual na Catedral, nos domingos da Quaresma.

Durante o tempo quaresmal os revs. párocos e pregadores poderão louvavelmente tomar como tema dos seus sermões ou práticas a explicação de algum dos documentos conciliares, designadamente da Constituição sobre a Igreja, pondo, desse modo, ao alcance dos fiéis um dos meios previstos (cf. n.º 1) para se poder lucrar o Jubileu.

Oxalá ele constitua — como é intenção e esperança do Santo Padre e do Bispo da Diocese — uma ocasião de renovação da Igreja e de afervoramento espiritual de todos os seus filhos.

Aveiro, 6 de Janeiro de 1966.

† Manuel, Bispo de Aveiro

Padre João Paulo Ramos

Para ninguém é desconhecida esta notícia: o sr. Padre João Paulo da Graça Ramos partirá em breve para o Algarve, como Secretário do novo Prelado da Diocese, D. Júlio Tavares Rebimbas.

É com mágoa que vemos afastar-se do nosso convívio este sacerdote. E o mesmo sentimento estará na alma de todos quantos o conheciam e com ele contactaram, de todos quantos, ao longo de muitos anos, dele receberam benefícios de qualquer ordem.

Desde a sua ordenação, há quase duas décadas, sempre o Padre João Paulo esteve nesta cidade. Trabalhou no Paço Episcopal e no Seminário. Depois, sempre no cumprimento de missões confiadas pelos nossos Prelados, deu-se a obras, organismos e movimentos de apostolado, nomeadamente à Acção Católica, às Equipas de Casais e aos Cursos de Cristandade. Foi incansável. Foi, entre nós, um autêntico semeador da doutrina do Evangelho. Fê-lo pela palavra, que espalhou pela Diocese inteira, e pelo exemplo, que o impôs à simpatia, ao apreço, à consideração e ao respeito de todos, mesmo dos não crentes. No púlpito e no confessionário, em cursos, retiros e palestras, promovendo reuniões e encontros, lançando-se em iniciativas, organizando festas, foi sempre uma presença actuante que muitos jamais poderão esquecer. Tantos ficarão a dever-lhe

mesmo a sua aproximação do Senhor, a sua perseverança, o seu regresso, até a sua conversão.

Espírito aberto aos problemas do nosso tempo, sobretudo dos que mais interessam à Igreja, estudioso e atento, sabendo compreender as angústias e as necessidades das almas, debruçando-se sobre elas com delicadeza e solicitude, o Padre João Paulo deixa entre nós um clima de gerais simpatias e amizades, que nos levam a ser gratos pelo bem imenso que nos fez.

Também não esquecemos que foi, durante algum tempo, colaborador deste jornal e seu administrador, dando-se generosa e sacrificadamente a essa tarefa. Nesta despedida, já tem sido alvo de carinhosas manifestações de reconhecimento por parte das obras em que trabalhou. No próximo domingo, em festa íntima, será homenageado pelas Equipas de Casais, que estabeleceu e desenvolveu em Aveiro.

Deixa o Padre João Paulo muitas saudades entre nós, em todas as classes de pessoas. Mas sabe que todos estaremos com ele em espírito, acompanhando-o nas terras algarvias, onde agora vai desempenhar novo cargo, ao serviço da Diocese e do seu Bispo. Quando, porém, um dia voltar, ainda Aveiro saberá recebê-lo com a mesma amizade que sempre merecidamente lhe dispensou.

CONSULTORES DIOCESANOS

D. Manuel de Almeida Trindade, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro.

Terminando hoje o prazo da nomeação dos revs. Consultores Diocesanos actualmente no exercício das suas elevadas funções;

Segundo o disposto nos cânones 423 e seguintes do Código do Direito Canónico;

HAVEMOS POR BEM confirmar por mais três anos nos seus cargos de Consultores Diocesanos os revs. senhores:

Dr. João Pedro de Abreu Freire (Presidente);

Mons. Aníbal de Oliveira Marques Ramos (Secretário);

Cónego José Nunes Geraldo;

Padre Alírio Gomes de Melo;

Mons. Manuel José Amador Fidalgo;

Padre Manuel António Fernandes;

Padre José Maria Carlos;

Padre António Dias de Almeida;

Padre Manuel da Silva Simão;

Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Esperamos de todos os Nossos imediatos colaboradores a sua dedicada ajuda no governo da Diocese de Aveiro, em prudente conselho ao serviço da Igreja.

Aveiro, 11 de Janeiro de 1966.

† Manuel, Bispo de Aveiro

Falecimentos

Padre Dr. Abílio Saraiva

Inesperadamente, faleceu em Ilhavo, onde residia, o sr. Padre Dr. Abílio Augusto Saraiva, que contava 54 anos de idade. Na quarta-feira à noite, após o jantar, sentiu qualquer incómodo. Na madrugada do dia seguinte, entregou a sua alma a Deus.

Era filho de Abílio Augusto Saraiva e de Bárbara da Conceição Branquinho, já falecidos, tendo nascido na freguesia do Socorro, em Lisboa, a 31 de Março de 1911.

Depois de frequentar a Escola Comercial do Infante D. Henrique, na capital, entrou no Seminário do Espírito Santo, em Viana do Castelo, recebendo a ordenação sacerdotal na mesma cidade, em 28 de Setembro de 1937.

Deixando a Congregação a que pertencia, foi incardinado na Diocese de Aveiro em 26 de Fevereiro de 1944, desempenhando, sucessivamente, as funções de pároco em Sangalhos, Alquerubim, Gafanha da Nazaré e Espinhel.

De 1959 a 1960, frequentou a Universidade Pontifícia de Salamanca e de 1960 a 1964 a Universidade Católica de Toulouse. Após o bacharelato em Direito Canónico e a licenciatura em Teologia e em Direito Canónico, defendeu tese e doutorou-se em Direito Canónico pela Universidade de Toulouse.

Terminados estes estudos superiores, em que sempre deu provas de grande capacidade intelectual, fixou residência em Ilhavo.

Em Outubro de 1965, o Venerando Prelado da Diocese escolheu este sacerdote para professor de Religião e Moral na Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

Dotado de excelentes predicados para a pregação, exerceu este ministério em muitas paróquias.

O funeral realiza-se hoje de manhã em Ilhavo.

Sentimos a morte do sr. Padre Dr. Abílio Saraiva, sinceramente desejando que a sua alma esetja na paz de Deus.

D. Olívia dos Santos Ferreira das Neves

Com 73 anos de idade, no estado de viúva, faleceu em Aveiro, no dia 1 do mês corrente, a sr.ª D. Olívia dos Santos Ferreira.

A saudosa extinta era cunhada da sr.ª D. Ofélia Resende Ferreira e tia das sr.ªs D. Dora Resende Ferreira Machado, casda com o sr. Dr. Francisco Remão Machado, e D. Mariá Gabriela Resende Ferreira Viterme e do sr. Fausto Resende Ferreira.

Sociedade

ANIVERSARIOS

GOVERNADOR DO UIGE

Dia 15 — D. Celeste da Silva Resende Vidal; D. Maria Leocádia Magalhães Lima Mascarenhas, viúva do Desembargador Dr. Evaristo de Mascarenhas; Dr.ª D. Maria Alexandrina Pimentel da Silva Matos, esposa do sr. Dr. Francisco José da Silva Matos; Dr. José Cândido Vaz; Maria Manuela Ferreira Magalhães, filha do sr. Manuel Monteiro Magalhães; Maria Clara Agostinho de Mendonça Corte Real, filha do sr. Jorge de Mendonça Corte Real; Paulo Manuel e Alice, filhos do sr. Eng.º Manuel Rodrigues.

Dia 16 — D. Margarida Rosa Martins, esposa do sr. Henrique Nunes; Maria da Saudade Tavares de Sá, filha do sr. Raul Seixas; Maria do Carmo Soares Pinto, filha do falecido Abílio João Pinto; José Joaquim Restani Graça Moreira, filho do sr. Major José Moreira; Padre Manuel de Carvalho e Silva.

Dia 17 — D. Crisanta Soares Rodrigues; D. Maria Eugénio Calado Correia; D. Maria Ascensão Leite Costa, esposa do sr. Comendador Adelino Dias Costa; Esmeralda Martins; Agostinho Marques Rodrigues Pião; Maria Preciosa Azevedo Alves Novo, filha do sr. Augusto Alves Novo Júnior; Guilherme Fernando, filho do sr. Eng.º José de Magalhães e Meneses (Vilas Boas); Padre António Resende.

Dia 18 — D. Maria do Carmo Paula Santos, esposa do sr. Capitão Luís Paula Santos; João Nunes de Moraes Gamelas; Gisela Maria Gonçalves dos Anjos, filha do sr. Amílcar Rodrigues dos Anjos; Mário Duarte da Silva Moutela, filho do sr. João António Moutela; Padre Paulino Morais Gomes.

Dia 19 — Maria José, filha do sr. Artur Cunha.

Dia 20 — D. Maria José da Silva Calhau, esposa do sr. Agostinho Maia e Silva; Eng.º Isolino Teixeira Viterbo; António Maria Duarte Vieira Canelas; Alvaro Henriques de Almeida, filho do sr. Delmiro Henriques de Almeida; Paulo Jorge, filho do sr. Dr. Francisco José Marques de Oliveira Pinto.

BISPO DO ALGARVE

Ocorre no próximo dia 21 o aniversário natalício do Venerando Bispo do Algarve, Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas. «Correio do Vouga» apresenta respeitosos cumprimentos a Sua Ex.ª c.ª Rev.ª m.ª.

DOENTES

Encontra-se doente e internada na Casa de Saúde da Boavista, no Porto, a sr.ª D. Julieta de La Salette Gomes Braga da Costa Góis, esposa do sr. Dr. José Augusto Soares da Costa Góis. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

— Está gravemente enfermo o sr. Manuel da Silva Matias, residente em Vilar.

DR. JOÃO ASSIS PEREIRA DE MELO

Esteve nesta cidade e deu-nos o prazer e a honra da sua visita nesta Redacção o sr. Dr. João Carlos Assis Pereira de Melo, que desde há pouco fixou residência definitiva no Estoril, deixando de exercer a sua profissão de advogado em Estarreja.

Agradecemos a gentileza.

Apontamentos fáceis

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

comportando cerca de dois terços da população mundial, devem orientar-se particularmente no sentido de fazerem incidir a sua acção nos sectores e grupos atrasados, de forma a trazê-los até aos níveis mais avançados das chamadas «ilhas de desenvolvimento» dos territórios sub-desenvolvidos. Quer isto dizer que os frutos do desenvolvimento económico devem beneficiar em especial os menos evoluídos. Vejam-se nesta ideia preocupações sociais e sentimentos humanitários, mas não só; também de um ponto de vista estritamente económico o desenvolvimento só atinge a sua eficiência se representar melhoria em todos e cada um dos sectores, em todos e cada um dos grupos populacionais, pois o desenvolvimento exige (e concomitantemente garante) mercados amplos. É esta a situação que defrontamos em Angola, afinal situação comum a toda a África, para além das incidências locais dos problemas. A província está numa fase vigorosa de expansão, toda ela apontada ao futuro, em especial no sector industrial. Assim, o que defendemos é que este surto de desenvolvimento tem de ser acompanhado, através de um plano sócio-económico de conjunto, por uma progressiva e acelerada integração de todas as camadas populacionais no circuito económico dos rendimentos criados pelo desenvolvimento e no circuito social de uma activa e aberta vida comunitária. Sob pena de se estar a chamar desenvolvimento da província ao que seria desenvolvimento de alguns (sectores e grupos)...

3 Costumava dizer certo professor nas suas aulas: «O inquiridor deve ouvir o infractor, de viva voz ou por escrito». São fórmulas...

Cinema

Sábado

CINE-AVENIDA — «O Último Comboio de Gun Hill». Americano. Drama do Oeste. PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «A Ribeira da Saudade». Português. Dramático. PARA ADULTOS.

Domingo

CINE-AVENIDA — «O Diabo». Itália. Comédia. PARA ADULTOS, com Reservas.

TEATRO AVEIRENSE — «Gigantes do Mar». Americano. PARA ADULTOS.

Terça-feira

CINE-AVENIDA — «Escândalo na Praia». Americano. Comédia. PARA ADULTOS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Levada para Tânger». França. Drama. PARA ADULTOS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «A Velha Investiga». Inglaterra. Comédia policial. PARA ADULTOS.

Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO

Placas cromadas

Agradece-se a quem indicar o nome da oficina onde se fazem placas idênticas às que se vêem nas portas das instalações do Restaurante Galo D'Ouro.

J. Carvalho — Rua Silva Magalhães — TOMAR.

Director do Asilo-Escola Distrital de Aveiro

CONCURSO

Até ao dia 8 de Fevereiro, próximo, está aberto concurso para provimento do lugar de director do Asilo-Escola Distrital de Aveiro.

Os interessados devem dirigir requerimento ao Presidente da Junta Distrital, indicando as habilitações literárias que possuem, profissão, idade e demais elementos de interesse.

Todos os esclarecimentos acerca do provimento do mencionado cargo serão prestados na Secretaria da Junta Distrital.

Aveiro, 14 de Janeiro de 1966.

O Presidente,

Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida

Secretaria do Estado da Aeronautica

Base Aérea N.º 7
S. Jacinto

Faz-se público que se encontra aberto concurso para admissão de um cozinheiro de 2.ª classe.

Os interessados devem dirigir-se à Base Aérea n.º 7 até 25 do corrente, data em que terminará o referido concurso.

O Comandante da Esquadra de Pessoal,

José de Oliveira Dias
Ten. do S/G

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

FÁBRICAS AIELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Cão de luxo PERDEU-SE

Raça Spagnuel Pequên, pelo castanho dourado. Gratifica-se quem indicar o seu paradeiro ou o entregue na Rua Senhor dos Afli-tos n.º 1 — AVEIRO

Telef. n.º 22485

ÁRVORES DE FRUTO SELECIONADAS



As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais

Camélias, arbustos, arvore-dos, bolbos, sementes de flores e hortaliças

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, L.ª
Viveiristas autorizados n.º 3
R. D. Manuel II, n.º 55 PORTO
Tel. Roslândia Tel. 21957

COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Vagos, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do respectivo anúncio, citando o requerido António Diniz, casado, ausente em parte incerta do Brasil e com a última residência em Portugal no lugar da Choca do Mar, freguesia de Calvão, comarca de Vagos, para dentro do prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, a acção especial de suprimento de consentimento em que é requerente sua mulher Rosa de Jesus, doméstica, da Choca do Mar, Calvão-Vagos, na qual pede seja decretado o suprimen todo consentimento do seu marido e autorização para se ausentar para o Brasil, para a companhia de um seu filho ali residente na cidade de São Paulo.

Vagos, 5 de Janeiro de 1966.

O Juiz de Direito,

a) João Manuel Blaide das Neves

O Escrivão de Direito,

a) José Augusto Loureiro da Cruz

In.º 178, do «Correio Vouga» de 14-1-1966

ANIMAIS — AVES — BACÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos + CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

Precisa-se

Reformado da C. P. factor ou chefe, para tomar conta da Central da Gafanha. Ordenado a combinar. Dirigir a António Fernandes

ARADAS — AVEIRO
Telef. 23400

COBRADOR

Precisa-se nos BOMBEIROS NOVOS

Informações pelo telefone do quartel (n.º 22333)

Metal Mecânica L.da

Estrada Nova do Canal — AVEIRO

Admitimos CONTRA-MESTRE para chefiar secção de Serralharia Mecânica e Civil, habilitado com o Curso de Formação de Serralheiros, ISENTO DE SERVIÇO MILITAR

Cobertores IATE

100% Lã
fibras artificiais e em algodão



padrões de fino gosto aliados à mais moderna técnica

à venda nos principais estabelecimentos desta cidade

INDUSTRIA DE APROVEITAMENTO TEXTIL, L.da
Telefs. 85 — 197 VILA NOVA DE FAMALICÃO

RAPAZ

Precisa-se para serviços de escritório e externos, de 14/16 anos.

A. C. RIA L.da

R. Cons. L. Magalhães, 15 — AVEIRO

EM LISBOA DEVE PREFERIR O

HOTEL CONDESTÁVEL

Moderno, confortável e o mais central
Preços especiais durante a época de Inverno
RESTAURANTE — BAR
AUTO-PARQUE PRIVATIVO
TELEFONES 33922 370331 (15 LINHAS)
Avenida de Liberdade — Trav. do Salitre — Praça da Alegria



CURSO DE DACTILOGRAFIA

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

Mecanográfica de Aveiro

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Aveirense)

Seu futuro depende de sua escolha

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

ELECTRICISTA

De preferência com o 5.º ano Curso Industrial, Serviço Militar cumprido, bastante prática, para grande Empresa no Distrito de AVEIRO.

Resposta ao n.º 33

PRECISA Vende-se

Empregado à prática, Preciso Confeitaria e Pastelaria Avenida — AVEIRO

Oferece-se

Para Escrita Comercial depois das 18 horas.

Vende-se

Prédio de bom rendimento, com várias habitações, todas alugadas, situado na Rua do Gravito n.º 64 a 74.

Trata — Júlio Pereira
AVEIRO

ALUGA-SE

o rés.do-chão do prédio n.º 20, na Avenida Araújo e Silva.

Trata Santos Oliveiros
ANADIA

MORADIA VENDE-SE EM AVEIRO

Acabada de construir. Acabamentos de primeira. 5 assoalhados, cozinha, dispensa, q. banho. Dentro de 400m² de terreno murado.

Possibilidade de isenção por 12 anos.

Informa telefone 22909
Aveiro

Arrenda-se

Casa ou armazém nesta cidade, para arrumação de bidons, etc., tanto interior como junto à via pública. Aqui se informa.